

Notícia online motiva respostas A notícia “José Figueiredo acusado de má conduta em obra que mandou fazer em vésperas das eleições”, publicada no site do jornal O RIACHENSE no dia 24 de Setembro, motivou as respostas dos visados. No

texto, que pode ser lido

[AQUI](#)

, era dado conta de uma declaração do candidato do PS, José Júlio Ferreira, no debate da Rádio Local de Torres Novas com os candidatos à Freguesia de Riachos. José Júlio denunciava que o ainda tesoureiro da Junta, José Figueiredo, tinha autorizado o gasto de dois mil euros em betão para beneficiação de um espaço da Sociedade Columbófila Riachense, apesar de o mesmo ter, dias antes, classificado de despesista a obra dos passeios na rua 1.º de Maio, proposta pelo presidente da Junta. O candidato do PS disse que o tesoureiro, também candidato à Junta por uma lista, quis beneficiar uma colectividade (Columbófila) em vésperas de eleições, tirando daí proveitos eleitorais.

José Figueiredo refutou a crítica, escrevendo um extenso texto, em que, assinando como tesoureiro da Junta, explana as contas relativas a apoios concedidos a diversas colectividades riachenses em 2012.

INFORMAÇÃO DO AINDA TESOUREIRO DA JUNTA, PRESIDIDA PELO SR. JOÃO CARDOSO, ÚNICO POLITICO RIACHENSE QUE NUNCA PERDEU ELEIÇÕES NA ÉPOCA MODERNA □ *É preciso ter muito cuidado, quando se fala na praça pública, do nosso maior património, o valoroso associativismo Riachense.* □ *Temos grandes figuras carismáticas, perfeitamente identificadas com a sua colectividade, que nunca viraram a cara à luta.* □ *“NÃO PASSAM PELAS*

COISAS. AS COISAS É QUE PASSAM POR ELAS!” □

Gerir esta causa com a equidade possível, é muito difícil, é muito diferente do sindicalismo! As coletividades transmitem cultura. □

Em 2013, o apoio material a associações legalmente constituídas, participando as suas actividades e apoiando nos seus investimentos, mediante a lei, faz parte das ações mais relevantes contempladas no orçamento da Junta. □

As últimas contas aprovadas 2012, deram origem a um louvor a este executivo, pela Assembleia de Freguesia, por em momentos tão difíceis, ter sabido gerir bem os dinheiros públicos. A salientar no associativismo. □

COMPARTICIPAÇÃO AO CLUBE ATLÉTICO RIACHENSE – COMPROMISSOS (FATURAS) PAGOS 2.330.60 euros □

Em adubos para o relvado 1.695,68€ (Foi um exagero, um desgoverno, ao qual foi posto termo, passando a ser aplicado um teto mensal de 100€, considerado mais que suficiente para a boa manutenção da relva). Placa de aniversário 69€. Prémios para a gala 278,10€. Pó de pedra para o campo dos Casais Castelos 167,82€. Secção de Atletismo troféus adquiridos no CRIT 120,00€. □

COMPARTICIPAÇÃO À FILARMÓNICA – Compromissos pagos (faturas) nas obras de conservação da sede 1.358,00 euros, mais os trabalhos efetuados pela própria junta sem valor atribuído, não esquecendo a camioneta. □

Nota: Exceção feita à Filarmónica e à Columbófila, quase todas as outras colectividades são residentes gratuitamente em instalações da Junta ou alugadas pela Junta, com água, luz e conservação da responsabilidade da Junta. □

APOIO EM 2013 À COLUMBÓFILA – Foi pedido ajuda para pavimentação do parque de estacionamento da sede. □

Reacção de José Figueiredo a notícia de O RIACHENSE

Escrito por André Lopes

Segunda, 07 Outubro 2013 02:04 - Atualizado em Segunda, 07 Outubro 2013 02:07

Em 2013 as disponibilidades de tesouraria da Junta só aconteceram em 28 de Agosto, com os pagamentos de parte dos valores em atraso pelo Município. Não é permitido aumentar a dívida, quem tem pagamentos em atraso! Incorre em infracções graves, penais e financeiras, quem o fizer! Recebeu - se em Agosto uma carta da Columbófila, que foi levada à reunião de Junta de 4 de Setembro, cuja deliberação por unanimidade foi a seguinte:□

“A Sociedade Columbófila de Riachos vai proceder ao arranjo do parque de estacionamento anexo à sua sede em cimento afagado, pelo que pediu apoio para custear a compra de betão. Salientamos a frequente cedência da referida sede para uso das várias coletividades e Associações de Riachos. O preço por m³ é de 45€, pelo que se estima que o apoio seja de cerca de 2.000,00€.”□

DESPESA EFETUADA DE FORMA CORRETISSIMA! CONDUTA EXEMPLAR E PEDAGÓGICA! (obra feita no dia certo)□

1º Manifestação da necessidade – Carta da Columbófila (necessidades, são estados de insuficiência, revelados por sensações desagradáveis de falta, isto em termos económicos. FOI O CASO!)□

2º Aprovação da despesa – Ata nº 68 da Junta. (INEQUIVOCA POR UNANIMIDADE)□

3º Cabimento Orçamental – Rubrica aberta de associações e colectividades, com dotação. (ORÇAMENTO APROVADO)□

4º Compromisso – Requisição nº17, indicando o compromisso nº266/2013, com a assinatura de quem o contabiliza . José Figueiredo. (Dotação disponível 4.090,87€) e com assinatura de quem tem competência. . para a autorizar João Cardoso. Prazo de entrega: 30 Dias.□

5º Registo da factura – Foi registada na contabilidade, após dar entrada na Junta no respetivo programa informático.□

6º Liquidação – Autorizada por quem tem competência para o ato.□

7º Pagamento – Foi autorizado pelo Presidente e efectuado com duas assinaturas (José Figueiredo e João Cardoso) no ebanking da Caixa Geral de Depósitos.□

MANUTENÇÃO DA VIA PÚBLICA – Também por esta via da despesa correta, por fases, foi melhorado o acesso à oficina de uma atividade económica importante na primeira fase da Sópovo, antes da época das chuvas, há muito reivindicada.□

Durante 4 anos pagaram-se todas as dívidas, cerca de 30.000€, ficam em 15 do Outubro mais de 45.000€ nos bancos ,destes 24.000€ foram oferta do tesoureiro, que não cobrou os seus serviços de contabilista. O Município deve o que devia no início do mandato 15.500€. Será má conduta deixar mais de 60.000€, e, tanto trabalho, ou mau feitio? BEM HAJAM□

José António Figueiredo da Silva